

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 17 | Outubro de 2024

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 17º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de setembro de 2024.

PREÇOS DOS DERIVADOS MANTÊM ESTABILIDADE

Em um cenário de queda nos preços internacionais do petróleo e estabilidade do dólar estadunidense frente ao real pelo terceiro mês consecutivo, os preços dos derivados de petróleo mantiveram-se relativamente estáveis, registrando leves reduções.

As avaliações negativas sobre o desempenho futuro da economia internacional continuaram a prevalecer em setembro, contribuindo para a redução dos preços internacionais do petróleo. Esse movimento, por sua vez, impactou os preços nacionais dos derivados, reforçando a tendência de queda observada.

No comparativo mensal, em setembro, os preços da gasolina e do diesel S10, apesar de terem caído ligeiramente no mercado doméstico, permaneceram acima do Preço de Paridade de Importação (PPI) para as operadoras de refino. É relevante mencionar que, em setembro de 2024, os preços desses dois combustíveis registraram valores similares aos verificados

no mesmo mês de 2023, evidenciando a estabilidade dos preços de revenda.

No que diz respeito ao PPI e aos preços da gasolina e do diesel S10, é importante destacar o impacto prejudicial da estratégia comercial da Ream-AM. A empresa, além de reduzir sua produção e seguir abastecendo a região Norte com derivados importados, se desvinculou totalmente do movimento dos preços internacionais, optando por elevar seus preços na região Norte enquanto os preços caíam no resto do país. Dada sua posição oligopolista na região amazônica, esse comportamento pode sinalizar a ocorrência de sobreganho durante o período.

Para estimar o comportamento dos preços domésticos nos próximos meses, será necessário monitorar de forma contínua o movimento dos preços no mercado global. A dinâmica observada no primeiro semestre demonstrou que elevações nos preços internacionais ou desvalorizações significativas do real frente

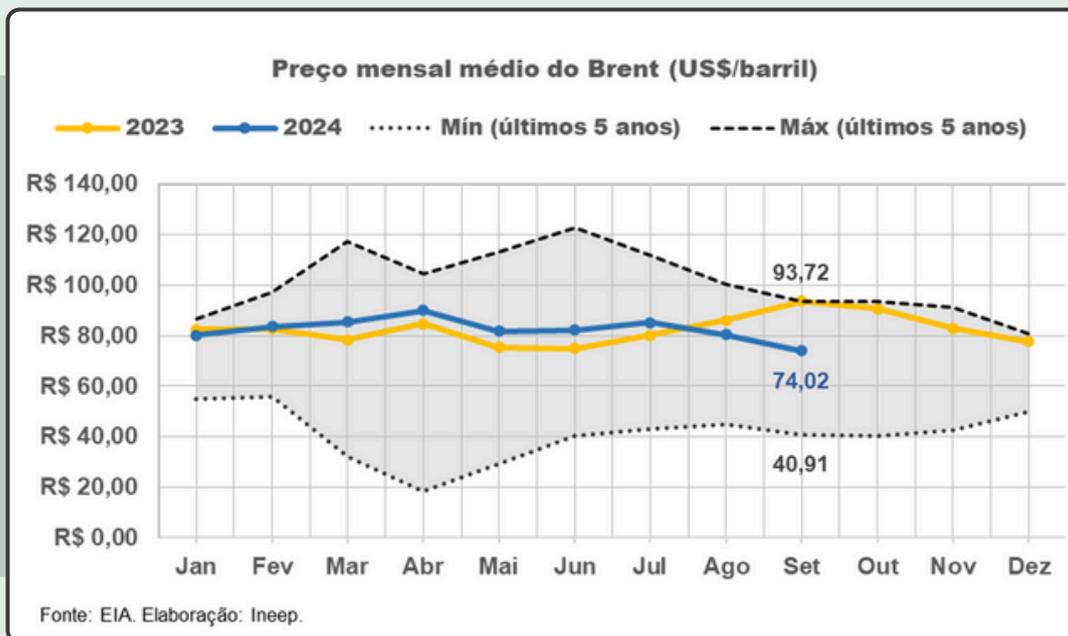
ao dólar tendem a gerar pressões para aumentos nos preços internos. Isso evidencia que a prática de vinculação dos preços dos derivados no Brasil aos preços internacionais ainda prevalece, servindo como referência para altas. Evidentemente, essas pressões não são observadas da mesma forma quando os preços diminuem.

Futuros movimentos no cenário global poderão testar novamente esse comportamento no setor privado e na Petrobras, que, desde a adoção da nova política de preços no ano passado, buscou reduzir a correlação entre as flutuações dos preços internos e as variações de curto prazo dos preços internacionais.

Vale observar que os desdobramentos do conflito no Oriente Médio, com o possível envolvimento de outros países da região, incluindo grandes produtores de petróleo, podem constituir um fator significativo para alterar a tendência de preços mais baixos observada no último mês.

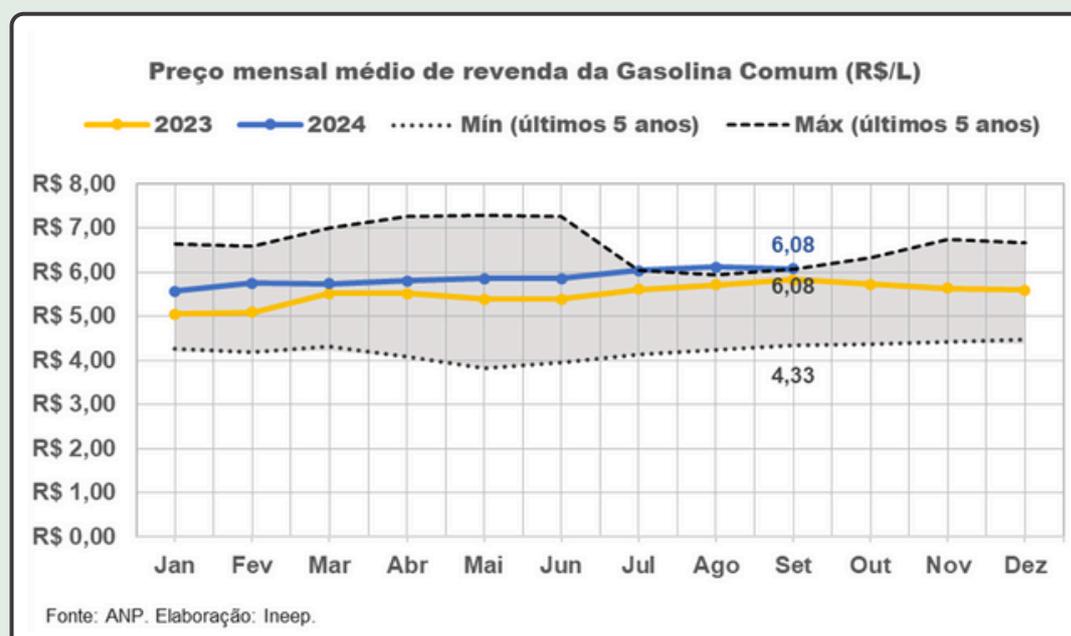


PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE



Em setembro, após a queda de 5,6% no preço do **petróleo Brent** nos mercados internacionais em agosto, observou-se uma nova retração significativa de 7,9%. Essa flutuação reflete as projeções de estagnação das principais economias globais, caracterizando uma perspectiva pessimista para o desempenho da economia internacional. No Brasil, o dólar apresentou estabilidade, registrando uma queda de apenas 0,2% ao longo de setembro, o mesmo percentual do leve aumento observado em agosto. Desse modo, os preços do petróleo em reais diminuíram aproximadamente 8,1% em setembro, aprofundando a queda de 5,4% do mês anterior. É importante destacar a relativa estabilidade do dólar estadunidense nos últimos três meses.

GASOLINA

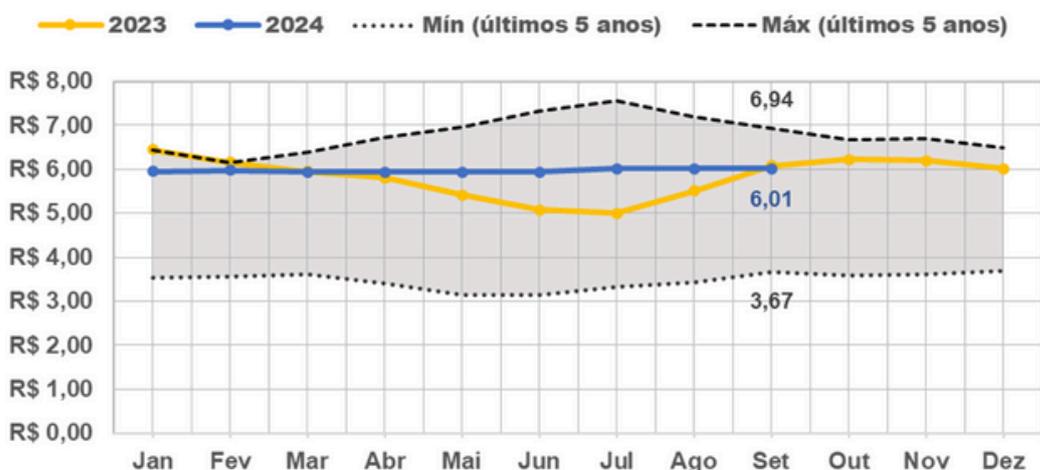


O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis registrou uma redução de 0,5% em setembro, passando de R\$ 6,11 em agosto para R\$ 6,08 na média nacional de revenda. Esse valor representa o nível máximo registrado para o mês nos últimos cinco anos. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 6,49 por litro), enquanto o menor, na região Sudeste (R\$ 5,99 por litro). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas de novo no Acre (R\$ 7,23) e no Amazonas (R\$ 6,91) e as menores, no Maranhão (R\$ 5,91) e no Mato Grosso do Sul (R\$ 5,90).

Foto: jaochainoi/Getty Images via Canva

DIESEL

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)

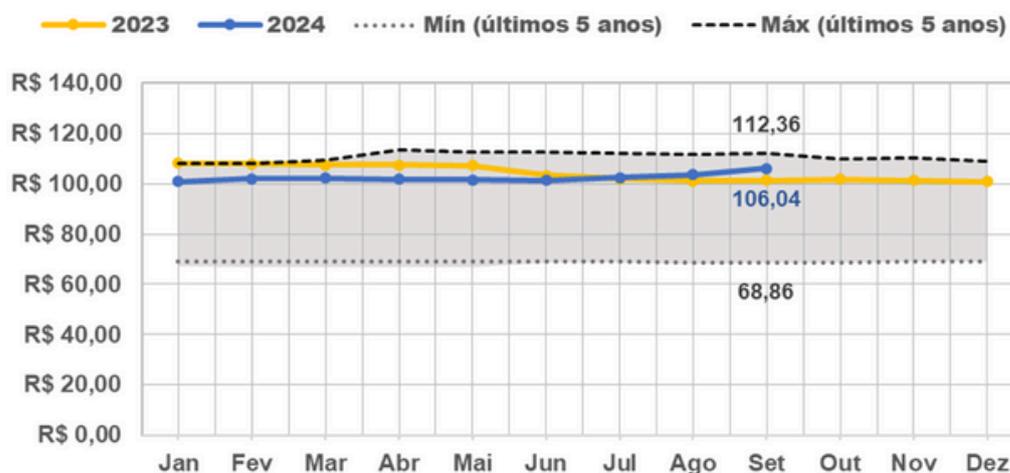


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço do **diesel S10** diminuiu de R\$ 6,02 para R\$ 6,01 em setembro, resultando em uma queda de 0,2%. A região Norte novamente destacou-se com o maior preço médio (R\$ 6,41), apresentando uma redução de 0,3%. Em contrapartida, a região Nordeste registrou o menor preço médio (R\$ 5,92), com uma queda de 0,8%. Entre os estados, as maiores médias foram no Acre (R\$ 7,37) e no Amapá (R\$ 6,59) e as menores, na Paraíba (R\$ 5,81) e em Pernambuco (R\$ 5,79).

GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

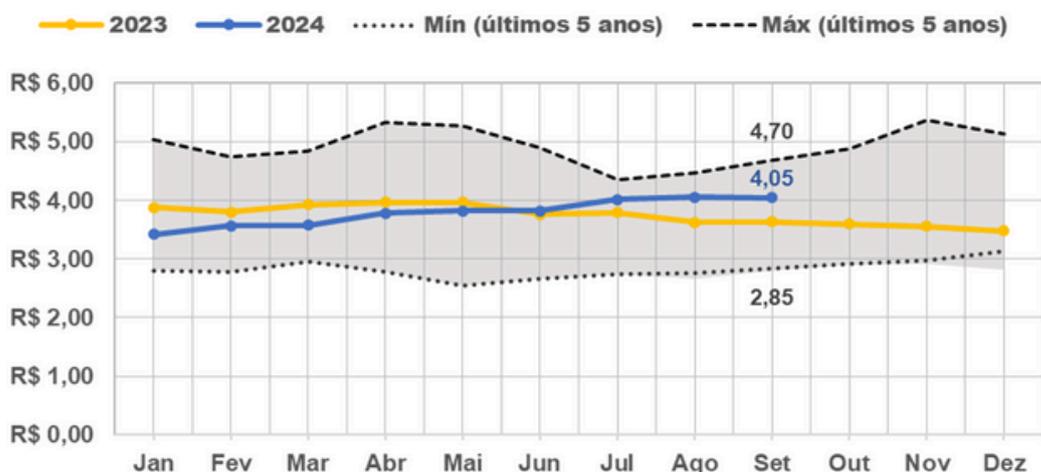


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio nacional do **GLP**, após um período de cinco meses de leves aumentos, registrou um novo incremento em setembro de 2,4%, passando de R\$ 103,53 para R\$ 106,04 por botijão de 13 kg. Assim como nos outros produtos, a região Norte foi destaque de maior preço médio (R\$ 120,66), enquanto o menor preço foi verificado no Nordeste (R\$ 102,69). Entre os estados, as maiores médias observadas foram em Roraima (R\$ 132,75) e no Tocantins (R\$ 125,03) e as menores, no Espírito Santo (R\$ 96,92) e em Pernambuco (R\$ 91,59).

ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)

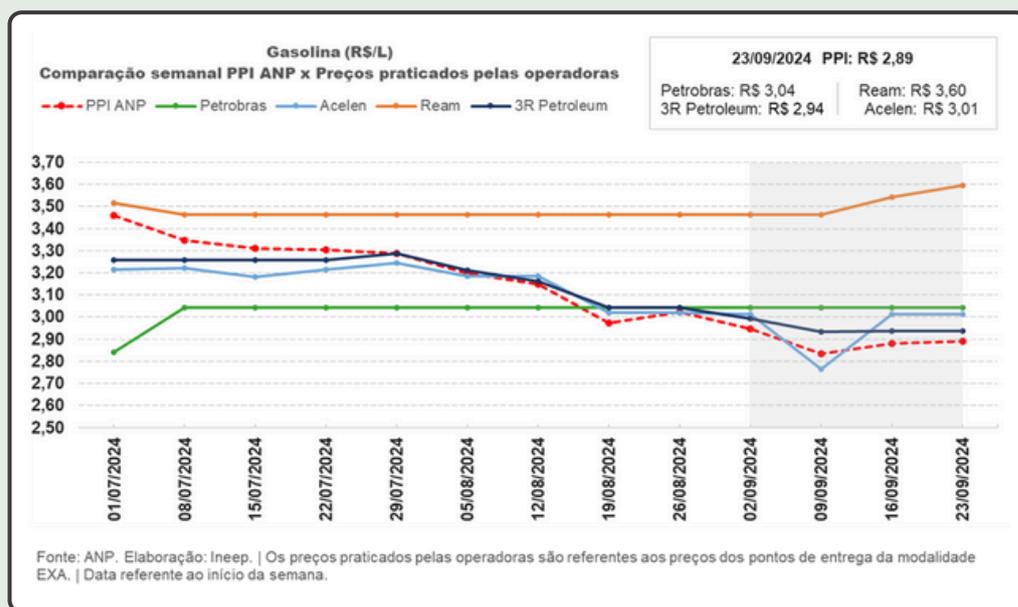


O preço médio do **etanol hidratado**, registrou uma ligeira redução de 0,2%, passando de R\$ 4,06 para R\$ 4,05 em setembro. Desta forma, o preço médio do combustível seguiu superando, agora pelo quarto mês consecutivo, os preços praticados no mesmo período em 2023. O preço do biocombustível se manteve em média 66,6% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,76) e as regiões Centro Oeste e Sudeste, os menores (R\$ 4,03). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Ceará (R\$ 5,02) e em Rondônia (R\$ 5,01), e as menores, em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,84) e em Mato Grosso (R\$ 3,70).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

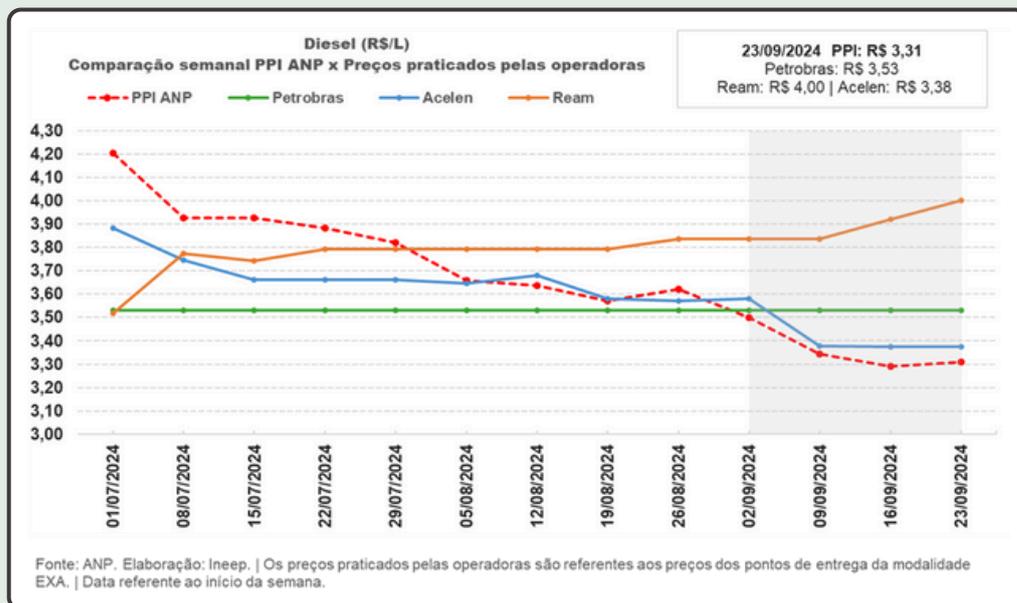
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

GASOLINA



No final de setembro (23/09/24), o Preço de Paridade de Importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** ficou em R\$ 2,89 por litro, registrando uma queda de 4,3% em relação à última semana de agosto. Os preços da Petrobras mantiveram-se em R\$ 3,04, valor 5,2% acima do PPI. Os preços praticados pela 3R Petroleum (R\$ 2,94) e pela Acelen (R\$ 3,01) também superaram a referência, em 1,7% e 4,2%, respectivamente. Por sua vez, os preços da Ream-AM (R\$ 3,60) apresentaram um valor significativamente maior, correspondendo a 24,6% acima do PPI. A queda do PPI, resultante da redução dos preços internacionais, provocou um distanciamento maior dos preços das operadoras de refino interno em relação à referência.

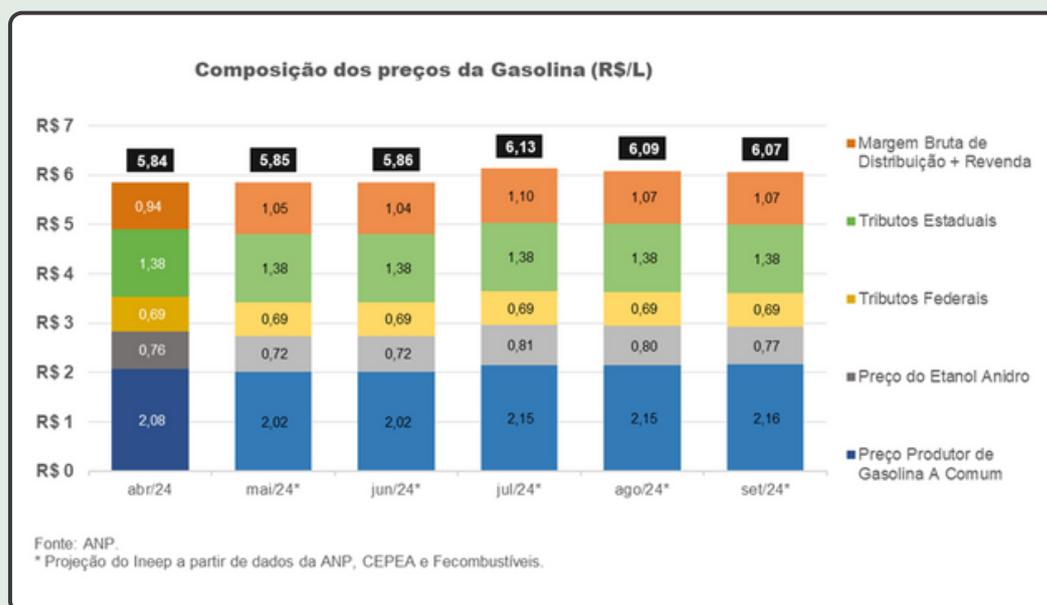
DIESEL



No caso do **diesel**, o PPI calculado pela ANP encerrou a última semana de setembro (23/09) em R\$ 3,31, apresentando uma redução de 8,8% em relação à última semana de agosto. Com esse valor, todos os preços praticados pelas operadoras permaneceram acima da referência. Os preços da Ream-AM (R\$ 4,00 por litro) aumentaram 6,1% em relação a agosto, elevando a distância em relação ao PPI para 20,8%. Essa refinaria se destaca como a única operadora a elevar continuamente seus preços. Os preços da Acelen-BA encerraram o mês em R\$ 3,38, correspondendo a 2,1% acima do PPI. A Petrobras manteve seus preços em R\$ 3,53 durante todo o mês, o que representou uma alta de 6,6% em relação ao PPI.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



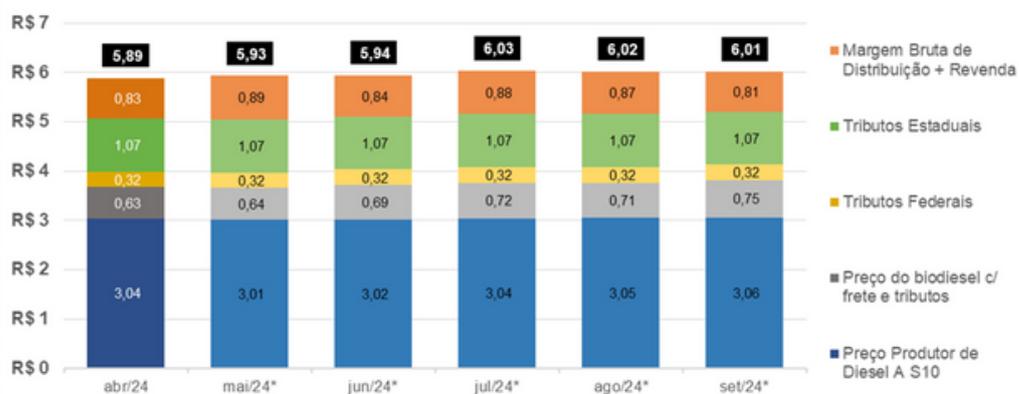
De agosto a setembro, a projeção da composição dos preços da **gasolina** não sofreu alterações significativas. O preço do produtor registrou um leve aumento de 0,5%, enquanto o preço do etanol anidro apresentou uma nova redução de 3,8%. Essas alterações resultaram em uma redução pouco expressiva de 0,3% do preço final.

Foto: Natnan Srisuwan/Getty Images via Canva



DIESEL

Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)

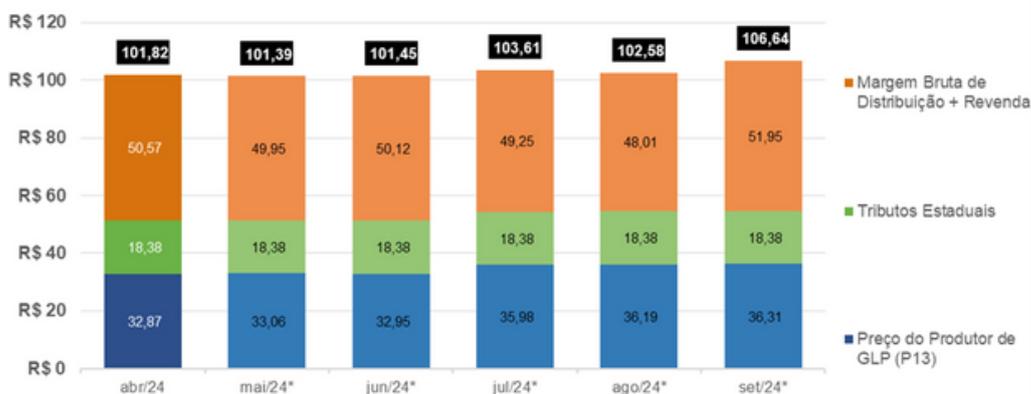


Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **diesel**, os componentes do preço também registraram pequenas variações, resultando em uma quase estabilidade no preço final, que apresentou um aumento ínfimo de 0,2%. O preço do produtor teve um aumento de 0,3%, enquanto o preço do biodiesel subiu 5,6%. A margem bruta de distribuição e revenda caiu 6,9% e os demais componentes permaneceram estáveis.

GLP

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

Em setembro, no que se refere ao **GLP** (ou gás de botijão), ocorreram modificações, com exceção dos tributos. Os preços do produtor aumentaram 0,3%, enquanto as margens de distribuição e revenda se recomposaram, registrando um incremento de 8,2%. Esses aumentos resultaram em um acréscimo de 4% no preço final do combustível.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até abril de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 17
Outubro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060
redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
set/23	5,83	6,08	101,41	3,64
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
04/09/2023	3,06	2,96	2,96	3,28	3,22	4,38	3,85	4,22	4,42
11/09/2023	3,16	2,96	2,96	3,28	3,27	4,50	3,85	4,44	4,63
18/09/2023	3,11	2,96	2,96	3,25	3,27	4,44	3,85	4,41	4,65
25/09/2023	3,10	2,96	3,35	3,36	3,27	4,57	3,85	4,44	4,80
02/10/2023	2,94	2,96	3,01	3,29	2,96	4,51	3,85	4,49	4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,25	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00